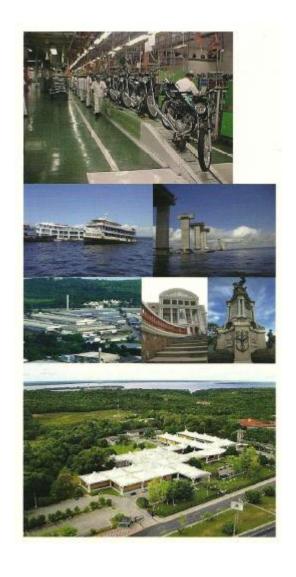


MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA



INVENTÁRIO
ANUAL DE
RESÍDUOS
SÓLIDOS
INDUSTRIAIS
2012 - (DADOS
DE 2011)

POLO
INDUSTRIAL
DE MANAUS

SPR/CGPRI/COPEA GRUPO DE GESTÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS DA SUFRAMA Dezembro de 2012

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 HISTÓRICO2	1
2.1. Uso do sistema do Banco de Dados do Inventário de Resíduos (BD_IR)	
2.2. Disseminação do sistema do BD_IR para outros Estados e Parques Industriais	2
2.3. Linha do tempo das principais ações realizadas pela Suframa quanto à implantação do P/D	
3 METODOLOGIA	4
3.1 Equipe de Trabalho	
3.2 Universo de disseminação do BD_IR	5
3.3 Situação atual dos trabalhos de disseminação do BD_IR	6
3.4 Inventários de Resíduos.	
3.4.1 Total de resíduos dos anos anteriores segundo a codificação do CONAMA	7
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS REFERENTES A 2011 - 44 EMPRESAS	9
5 CONCLUSÃO	19
6 ANEXO - Fotos	20

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Indústrias com Projetos Plenos Aprovados pela Suframa - Junho/2012	5
Tabela 2 - Total de fábricas treinadas e visitadas para elaboração do IR 2012 (com dado 2011) via BD_IR	
Tabela 3 - Total de resíduos gerados por código do CONAMA (2005-2010)	
Tabela 5 - Total de resíduos gerados no PIM em 2011, de acordo com a codificação CONAMA (em ton/ano)	
Tabela 6 - Empresas Prestadoras de Serviços de Resíduos constantes dos 44 IR's	17
Lista de Figuras	•
Figura 1 - Treinamento sobre o BD_IR em 2012 Figura 2 - Treinamento sobre o BD_IR em 2012	
Figura 3 - Visita técnica para suporte quanto à utilização do sistema para BD_IR - 2012	
Figura 4 -Visita técnica para suporte quanto à utilização do sistema para BD_IR - 2012	
Figura 5- Participação do Grupo de Gestão de Resíduos da Suframa na Conferência das Nações U Rio+20 (Junho/2012)	
Figura 6- Participação da Suframa na Conferência das Nações Unidas Rio+20 (Junho/2012)	22
Figura 7- Realização do Workshop "Biomassa e Agroenergia na ótica das Ações da Suframa" 31/07/2012	
Figura 8- Realização do Workshop "Biomassa e Agroenergia na ótica das Ações da Suframa" 31/07/2012	
Lista de Gráficos	
Gráfico 1 - Empresas treinadas	10
Gráfico 2 - Empresas visitadas	11
Gráfico 3 - Arquivos de consolidação recebidos corretamente em relação ao total treinado	11
Gráfico 4 - Quantitativo da geração de resíduos quanto à periculosidade	14
Gráfico 5 - Percentual de resíduos não perigosos gerados no período	
Gráfico 6 - Percentual de resíduos perigosos gerados no período	
Gráfico 7 - Percentuais de resíduos gerados no período (perigosos e não perigosos)	
Gráfico 8 - Cenário do ciclo de resíduos no Polo Industrial de Manaus - 2011	16

1 INTRODUÇÃO

Este Relatório apresenta a consolidação prévia do inventário de resíduos sólidos do Polo Industrial de Manaus. Esta consolidação propõe-se, desde sua idealização, conforme descrita no histórico a seguir, a servir como ferramenta para viabilizar uma melhor e adequada gestão de resíduos neste Polo Industrial situado no coração da Amazônia.

2 HISTÓRICO

A preocupação com a redução dos impactos ambientais gerados pelos resíduos das empresas do parque fabril local motivou a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) a firmar um acordo de cooperação técnica com o objetivo de avaliar as atuais condições de gestão de resíduos industriais no PIM. Tal acordo de cooperação técnica deu origem ao projeto intitulado "Estudo para o Desenvolvimento de uma Solução Integrada relativa à Gestão de Resíduos Industriais no Pólo Industrial de Manaus". Após o estudo ter sido concluído, foi elaborado pela equipe JICA um relatório final e um Plano Diretor (P/D) para melhorias da gestão de resíduos no PIM, a serem aplicadas de 2011 a 2015.

Há uma variedade de questões que permeiam a gestão de resíduos industriais no PIM. Será necessário certo tempo para solucionar cada uma dessas questões, e vários procedimentos precisarão ser aplicados. O P/D, já mencionado, foi aprovado pela contraparte brasileira que se encarregou de dar início às ações previstas em cumprimento do cronograma previamente estabelecido, a fim de fortalecer a organização administrativa, desenvolver ferramentas de administração e otimizar a gestão local de resíduos. Porém, várias questões terão que ser solucionadas ao se implementar o P/D.

A Equipe do Estudo da JICA, então, ofereceu recomendações sobre o que os órgãos envolvidos poderiam fazer para continuar alcançando as soluções propostas. Dentre estas recomendações, está a de "assegurar que todos os inventários de resíduos sejam enviados" ao órgão governamental competente e, além disso, assegurar a padronização e a correta elaboração do mesmo. Assim sendo, um sistema para Banco de Dados do Inventário de Resíduos Sólidos

Industriais foi idealizado para este fim. Um dos maiores objetivos desta recomendação é possibilitar a consolidação dos Inventários de Resíduos do Polo Industrial de Manaus.

2.1 Uso do Sistema do Banco de Dados do Inventário de Resíduos (BD_IR)

O inventário de resíduos (IR) é uma ferramenta importante para os geradores de resíduos (fábricas), para o órgão gestor dos RI (IPAAM), e para a Superintendência do Pólo Industrial de Manaus e dos Distritos Industriais (que é a SUFRAMA), com vistas a construir uma gestão adequada de resíduos. Porém, se o inventário de resíduos não for elaborado corretamente e entregue tempestivamente, e se os dados não forem corretamente lançados, analisados e geridos, o resultado desejado pode não ser alcançado. Então, o sistema do Banco de Dados do Inventário de Resíduos Sólidos Industriais (BD_IR) foi desenvolvido ao longo do estudo da JICA, em cooperação com a contraparte (C/P) brasileira, de forma a se produzir o IR e computar, verificar e controlar os dados corretamente. Foi recomendado que a SUFRAMA usasse esse sistema e maximizem a aplicação dos inventários de resíduos junto às geradoras do PIM para construírem um sistema adequado de gestão de resíduos na área em tela.

2.2 Disseminação do sistema do BD_IR para outros Estados e parques industriais

O sistema do BD_IR desenvolvido no estudo citado tem potencial para ser útil no estabelecimento de sistemas de gestão de resíduos em outros Estados e parques industriais do Brasil, visto que se baseia na Resolução 313/2002 do CONAMA. Por conseguinte, recomenda-se aos órgãos relacionados que promovam a disseminação do sistema do BD_IR e divulguem o conteúdo da Resolução 313/2012 do CONAMA em seus âmbitos de atuação, contribuindo assim para com a criação de condições para que possam ser estabelecidos sistemas de gestão de resíduos industriais em cada Estado da Federação.

2.3 Linha do tempo das principais ações realizadas pela Suframa quanto à implantação do P/D

I- Período do "Estudo para o Desenvolvimento de uma Solução Integrada relativa à Gestão de Resíduos Industriais no Polo Industrial de Manaus": fevereiro de 2009 a julho de 2010;

- II-Primeiro treinamento recebido pelo grupo de gestão de resíduos da Suframa no Japão, no curso "Country Focused Training Course: Development of an Integrated Solution related to Industrial Waste Management in the PIM": janeiro a fevereiro de 2010;
- III- Plano Piloto com treinamento sobre gestão de resíduos e implantação da primeira versão do BD_IR em 18 grandes fábricas do Polo Industrial de Manaus: agosto a dezembro de 2010;
- IV- Início dos treinamentos sobre gestão de resíduos e implantação da primeira versão do BD_IR nas demais fábricas do Polo Industrial de Manaus (Distrito Industrial): março de 2011;
- V- Realização de visitas técnicas, abrangendo um total de 102 fábricas treinadas quanto ao uso da versão preliminar do BD_IR: setembro de 2010 a agosto de 2011;
- VI- Treinamento recebido por um integrante do grupo de gestão de resíduos da Suframa no Japão, no curso "Waste Management and 3R (Reduce, Reuse and Recycle) Policies": novembro a dezembro de 2010;
- VII- Treinamento recebido por dois integrantes do grupo de gestão de resíduos da Suframa no Japão, no curso "Waste Management and 3R (Reduce, Reuse and Recycle) Policies": junho a julho de 2011;
- VIII- Execução do Projeto de Cooperação "Follow-Up" da JICA para o BD_IR, visando a revisão do sistema: julho a setembro de 2011; e
- IX- Seminário de apresentação as 102 fábricas já treinadas da versão revisada do BD_IR: 9 de setembro de 2011;
- X-Realização de visitas técnicas quanto ao uso da versão final do BD_IR e à geração dos arquivos para consolidação de dados: setembro a dezembro de 2011;
- XI- Treinamento recebido por dois integrantes do grupo de gestão de resíduos da Suframa no Japão, no curso "Tropical Biomass and Bio-Fuel Utilization": setembro a dezembro de 2011;
- XII- Consolidação de dados dos inventários de resíduos gerados em 2010 recebidos até novembro de 2011;
- XIII- Treinamento recebido por um integrante do grupo de gestão de resíduos da Suframa no Japão, no curso "Industrial Pollution Management Control": janeiro a abril de 2012;
- XIV- Realização de treinamentos e de visitas técnicas a mais de 100 empresas do PIM quanto ao uso da versão final do BD_IR e à geração dos arquivos para consolidação de dados: janeiro a novembro de 2012;

XV- Apresentação dos trabalhos do Grupo de Resíduos no âmbito da participação da Suframa na Conferência das Nações Unidas para a Sustentabilidade - Rio +20: junho de 2012;

XVI- Realização do Workshop "Biomassa e Agroenergia na ótica da Ações da Suframa": 31 de julho de 2012;

XVII- Retomada do desenvolvimento do BD_IR on-line pela Suframa: agosto de 2012.

XVIII- Recebimento de arquivos (inventários) do BD_IR de fábricas, relativos ao ano de 2011, num total de 45 arquivos válidos para a consolidação de dados: até novembro de 2012;

XIX- Consolidação parcial de dados do IR de 2011: setembro de 2012;

XX- Consolidação final de dados do IR de 2011: dezembro de 2012.

3 METODOLOGIA

Para viabilizar a implantação do referido sistema para BD_IR, a Suframa, por meio da SPR/CGPRI/COPEA, vem realizando, desde setembro de 2010, treinamentos junto a representantes de fábricas sobre a instalação e o uso do sistema e, posteriormente, visitas *in loco* para acompanhamento da utilização do programa e verificação de instalações como central de resíduos e estação de tratamento de efluentes.

Em continuidade ao processo ao longo de 2012, de um total de 435 fábricas com projetos plenos aprovados no Polo Industrial de Manaus, 85 foram treinadas e 90 visitas foram realizadas para garantir que as empresas estivessem habilitadas a mandar, por meios formal e eletrônico à Suframa, os inventários de resíduos relativos ao exercício de 2011 até novembro de 2012.

A presente consolidação foi, portanto, feita a partir do recebimento de inventários de 2011 gerados por meio do sistema para BD_IR na forma de em arquivos em Excel e PDF elaborados para este fim, a exemplo do que ocorrera no ano anterior. Informamos que os dados anteriores a 2010 foram resultados do trabalho que a COPEA já vinha realizando sem a utilização do sistema (2005 a 2008), e que os dados de 2009 foram coletados ao longo de levantamento realizado no âmbito do estudo da JICA.

Para oficializar a entrega do Inventário de Resíduos, cada empresa deve protocolar o IR impresso e assinado na Suframa, além de enviar sua cópia em PDF e o arquivo de consolidação em Excel ao Grupo de Resíduos da Suframa por e-mail.

3.1 Equipe de Trabalho

Para as atividades de disseminação do BD_IR, a Suframa estabeleceu a partir de agosto de 2010 um grupo de gestão de resíduos industriais, o qual funciona no âmbito da Coordenação de Análise de Projetos de Engenharia e Arquitetura - COPEA. A equipe em tela é formada pelos seguintes servidores/colaboradores:

Luiz Flávio Brandão Simões - Coordenador da COPEA

David Rocha Silva - Servidor/Engenheiro Eletricista

Ezequiel da Conceição Lima - Servidor/Engenheiro Agrônomo

Jory Graciano Silva Filho - Servidor/Engenheiro Químico

Armando Bandeira dos Santos Jr. - Colaborador/Administrador

Rita de Cássia de Vasconcelos Dias Mariê - Colaborador/Engenheira de Produção

3.2 Universo de disseminação do BD_IR

Tabela 1 - Indústrias com Projetos Plenos Aprovados pela Suframa - Junho/2012

Setores / Subsetores	Quantitativos
01 BEBIDAS	29
01-01 Bebidas não alcoólicas e seus concentrados	29
03 EDITORIAL E GRÁFICO	12
03-00 Sem Subsetores	12
04 MATERIAIS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS E DE COMUNICAÇÃO	122
04-01 Componentes	45
04-02 Polo de produtos (exceto máquinas copiadoras)	70
04-03 Máquinas copiadoras e similares	7
05 MADEIRA	3
05-00 Sem Subsetores	3
06 MECÂNICO	30
06-01 Polo relojoeiro	9
06-02 Outras indústrias mecânicas	21
07 METALÚRGICO	42
07-00 Sem Subsetores	42
08 MINERAÇÃO	5
08-01 Minerais não metálicos	5
09 MOBILIÁRIO	6
09-00 Sem Subsetores	6
10 PAPEL, PAPELÃO E CELULOSE	15
10-00 Sem Subsetores	15
11 DERIVADOS DA BORRACHA	4

4
4
4
26
26
72
72
2
2
1
1
44
36
7
4
2
2
16
1
2
5
2
6
435

Fonte: SPR/CGPRO/COISE

3.3 Situação atual dos trabalhos de disseminação do BD_IR

Ao longo do ano de 2012 foram realizados 14 treinamentos para disseminação do Banco de Dados do Inventário de Resíduos, totalizando 85 fábricas treinadas ao longo de fevereiro a setembro. Quanto à visitação para acompanhamento do uso do sistema, o quantitativo total foi de 116 visitas realizadas em 2012, número que engloba 90 diferentes empresas (entre as treinadas em 2012 e em anos anteriores).

Dentre as 85 fábricas treinadas e 90 visitadas, recebemos os arquivos de consolidação de 50 empresas. Destes, apenas 44 estavam adequados para a apuração de dados. Quanto aos inadequados, os mesmos apresentaram erros de preenchimento e não houve tempo hábil para verificá-los junto às fábricas antes da consolidação.

Tabela 2 - Total de fábricas treinadas e visitadas para elaboração do IR 2012 (com dados de 2011) via BD_IR

Total de Fábricas do Pólo Industrial de Manaus	Total de Fábricas Treinadas ao longo de 2012 (BD_IR)	Total de Visitas longo de 2012 (BD_IR)	Total de Arquivos Inventários de Resíduos corretamente recebidos – dados referentes a 2011
435	85	90	44

Fonte: Grupo de Resíduos da Suframa

3.4 Inventários de Resíduos

3.4.1 Total de resíduos dos anos anteriores segundo a codificação do CONAMA

Tabela 3 - Total de resíduos gerados por código do CONAMA (2005-2010)

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total Geral
1. RI	58.104,07	101.759,69	85.926,90	88.544,18	125.728,98	759.625,19	1.219.689,01
RINP	48.417,55	90.885,84	80.161,44	76.586,26	98.029,69	629.963,34	1.024.044,12
A001	1.013,08	1.456,25	751,83	952,39	5.058,89	548,84	9.781,28
A002	2.521,86	1.543,04	1.288,72	1.849,44	350,59	110,50	7.664,15
A003	344,8	2.882,22	4.508,48	2.466,44	13.083,95	47.429,86	70.715,75
A004	7.527,11	34.759,48	22.929,28	15.967,33	32.756,95	157.435,32	271.375,47
A005	550,91	7.000,82	7.292,62	3.730,24		333,65	18.908,24
A006	10.248,79	14.568,19	15.322,00	17.796,14	24.477,79	6.393,36	88.806,27
A007	4.263,99	7.796,95	5.945,90	7.859,31	11.737,90	3.008,37	40.612,42
A008	91,25	37,77	153,14	277,74	39,62	32,11	631,63
A009	1.839,31	6.944,78	7.474,48	5.925,62	6.569,50	3.941,86	32.695,55
A010	37,02	100,67	128,19	16,17	247,7	66,51	596,26
A012	452,64	1.042,85	23,64	7.688,97		9.814,61	19.022,71
A013	2,06	533,34	94,3	733,95			1.363,65
A014		41,9	1.303,84	70,2		2.218,09	3.634,03
A016		2,12	2.095,10	2.050,00		17,27	4.164,49
A017		5,24	9,52	34	3.047,90	1.873,20	4.969,86
A018			8,78			456,00	464,78
A019	105,5	1.465,18	740,16	408,42			2.719,26
A021						20,54	20,54
A022	22,48	19,08	482,93	274,9		20.017,80	20.817,19
A025	5,76	6,91	6,15	7,16			25,98
A026	2,8		0,42				3,22
A028	0,05	0,05	0,08	198,9		373.300,00	373.499,08
A029						11,18	11,18
A099	1.909,86	7.816,65	3.636,46	3.625,03		1.647,11	18.635,11
A104	3,11	268,52	41,91	4,83		58,23	376,60

A105						4,30	4,30
A107	14.482,84	162,81	531,16	1.344,37		3,35	16.524,53
A108	,	59,16	0,63	•		,	59,79
A111	17,59	2,01	6,6	8,19	144		178,39
A117	2.665,96	1.385,59	3.060,56	1.262,32		14,85	8.389,28
A204	51,97	48,25	42,85	358,56		·	501,63
A207	90,55	699,48	2.059,13	1.598,51		1.051,00	5.498,67
A208	10,26	13,66	20,55	0,2		5,61	50,28
A308	156	179,87	118,47	0		137,27	591,61
A599		43	83,56	76,93		12,57	216,06
Z999			·	•	514,9	·	514,90
RIP	9.686,52	10.873,85	5.765,46	11.957,92	27.699,29	129.661,85	195.644,89
C001_C009	,	,	,	,	8.653,39	65,01	8.718,40
D001	20,01	132,99	226,54	19,63	4.913,66	113,99	5.426,82
D002	109,37	230,14	230,47	535,18	57,96	6,80	1.169,92
D003	·	·	·	0,45	4.228,76	826,13	5.055,34
D004	58,96	142,65	8,47	11,15		670,25	891,48
D005_D029		128,79	453,33	11,78	4.503,38	102,75	5.200,03
D099	6.770,48	2.424,23	2.634,58	4.789,78		2.925,00	19.544,07
F001_F0301			45,7	367,74		282,50	695,94
F100			4,07	0,01			4,08
F104	185,86	108,87	302,94	158,27		26,34	782,28
F105	49,9	12,98	12,98	54,79		8,70	139,35
F130	484,44	3.001,44	231,13	485,03		264,40	4.466,44
F230	320,39	1.325,37	42,41	538,88		171,81	2.398,86
F330	689,02	1.989,28	128	4.562,68		62,70	7.431,68
F430	12,47	80,09	107,36	1,69			201,61
F530		6,47	18			123.695,03	123.719,50
K001_K209		20	44,79	25		18,05	107,84
K053	825,72	927,9	1.040,89	395,86			3.190,37
K078		342,65	223,46			244,91	811,02
K081			10,34				10,34
K193					676,16		676,16
K207	159,9						159,90
P001_P123						10,78	10,78
RMA4						0,82	0,82
RMD1						0,07	0,07
RME1						0,34	0,34
U001_U246						165,40	165,40
Z999					4.665,98	0,08	4.666,06
9. NA	1.511,25	1.154,70	18.055,25	4.453,50			25.174,70
Total Geral		102.914,39	103.982,15	92.997,68	125.728,98	759.625,19	1.244.863,71

Fonte: COPEA/Grupo de Resíduos da Suframa

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS REFERENTES A 2011 - 44 EMPRESAS

As informações a seguir foram obtidas a partir do Banco de Dados em *Microsoft Access* desenvolvido pela JICA, o qual, seguindo a Resolução CONAMA n.º 313/2002, possibilitou que uma consolidação fosse realizada de modo a "fotografar" a realidade da geração de resíduos no em cada exercício. A consolidação relativa a dados de resíduos de 2011 é uma amostragem, vez que conta com os dados de 44 empresas que enviaram seus arquivos de consolidação corretamente para a Suframa, dentro do prazo estipulado.

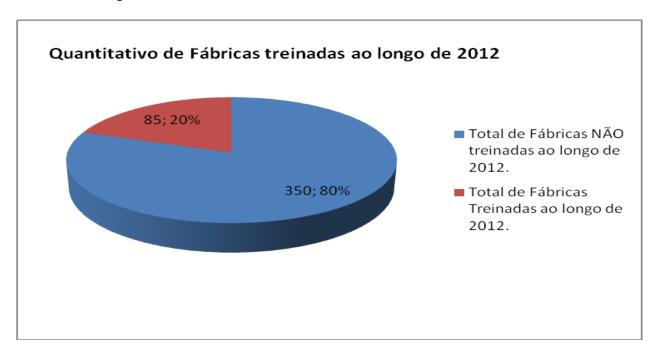
Nem todas as empresas já treinadas enviaram seus IR's de 2011. Assim sendo, reiteramos que os valores aqui apresentados são uma amostragem em relação ao total de empresas apresentada no item 3.2 deste Relatório.

O prazo dado para envio do Inventário de Resíduos de 2011 foi até 30 de novembro de 2012. Assim sendo, os dados referentes a 2011 estão baseados nos arquivos de consolidação enviados por *e-mails* aos analistas do Grupo de Gestão de Resíduos Industriais da Suframa até a data em referência.

Os quadros/gráficos produzidos são resultados de análises e tratamentos estatísticos, para os quais foram considerados os seguintes critérios: consistência dos dados (dados válidos e sem discrepância aparente), formato final (se gerado a partir da última versão do BD_IR), unidades de medidas usadas, formas e tipos de gráficos adequados a cada informação, dentre outros, chegando-se assim à concepção de apresentações necessárias à realização deste Relatório.

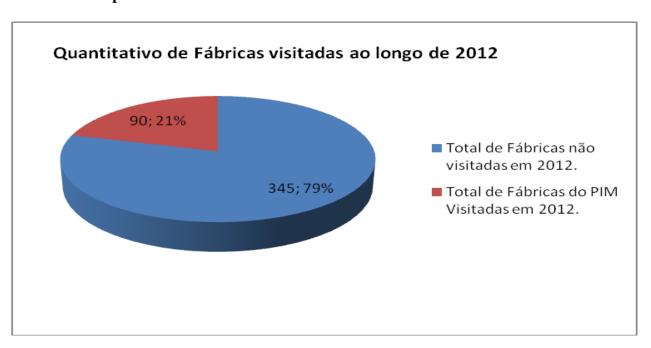
Os resultados obtidos com a consolidação do Inventário Anual de Resíduos Sólidos Industriais do Polo Industrial de Manaus de 2011 encontram-se demonstrados, a seguir:

Gráfico 1 - Empresas treinadas



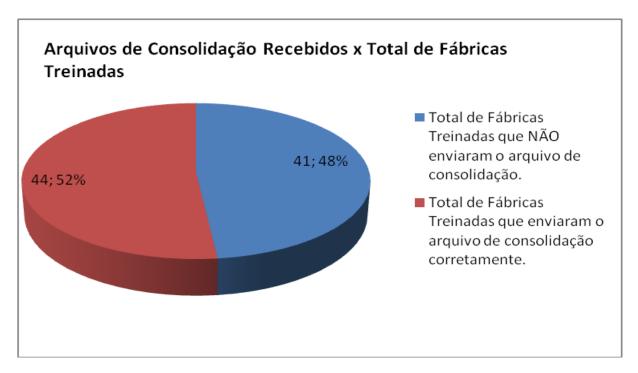
Fonte: Inventários de Resíduos de 201 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012

Gráfico 2 - Empresas visitadas



Fonte: Inventários de Resíduos de 2011 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012 10 de 24

Gráfico 3 - Arquivos de consolidação recebidos corretamente em relação ao total treinado



Fonte: Inventários de Resíduos de 2011 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012

Tabela 4 - Fábricas inventariadas por denominação, conforme a CNAE

Reprodução de som em qualquer suporte
Fabricação de peças e conjuntos para embreagem de motocicletas
Laminado de ferro, aço, fita, tira e blanks
Fabricação de artefatos de material plástico
Fabricação de equipamentos para sinalização e alarme
Fabricação de outras bebidas não-alcoólicas
Fabricação de peças e componentes para motocicletas, motor estacionário e quadríciclos
Fabricação de ferramentas
Fabricação e montagem de motocicletas, motores estacionários, quadriciclos, partes e peças
Indústria de produtos de material plástico
Indústria de produtos de material de comunicação
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos automotores
Fabricação de poliestireno
Produção de artefatos estampados de metal
Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel cartão e papel ondulado para uso comercial
44 1. 24

e de escritório, exceto formulário continuo
Fabricação de carregador de celular
Fabricação de cronômetros e relógios
Industria mecânica
Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios
Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados, peças e acessórios
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente

Fonte: Inventários de Resíduos de 2011 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012

Tabela 5 - Total de resíduos gerados no PIM em 2011, de acordo com a codificação do CONAMA (em ton/ano).

Código	~	
CONAMA	DESCRIÇÃO	Total
A001	Resíduo de restaurante	982,39
A002	Resíduos gerados fora do processo industrial	1.091,40
A003	Resíduos de varrição de fábrica	2.617,53
A004	Sucata de metais ferrosos	29.217,36
A005	Sucata de metais não ferrosos	3.406,53
A006	Resíduos de papel e papelão	10.720,73
A007	Resíduos de plástico polimerizado em processo	18.178,06
A008	Resíduos de borracha	14.047,54
A009	Resíduos de madeira sem substâncias tóxicas	3.447,87
A010	Resíduos de materiais têxteis	20,03
A012	Escória de alumínio fundido	1.082,85
A013	Escória de produção de ferro e aço	2.573,38
A016	Areia de fundição	308,46
A018	Resíduos sólidos de composto metálico não tóxico	4.574,00
	Resíduos sólidos de tratamento de efluentes contendo material	
A019	biológico não tóxico	349,94
	Resíduos sólidos de estações de tratamento de efluentes contendo	
A021	substâncias não tóxicas	96,14
	Resíduos pastosos de estações de tratamento de efluentes contendo	
A022	substâncias não tóxicas	1.038,51
A025	Fibra de vidro	1,41
	Produtos fora da especificação ou com a validade vencida contendo	
A029	substâncias não perigosas	14,63

A104 Embalagens metálicas 68,22 A105 Embalagens de metais não ferrosos 0,33 A107 Bombonas de plástico não contaminadas 131,59 A204 Tambores metálicos 52,08 A207 Filmes e pequenas embalagens de plástico 1,208,75 A308 Isopor 881,52 A9999 Resíduos de frutas 2,20 Listagem 10 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos por 2,20 C001_C009 conterem componentes voláteis, nos quais não se aplicam testes 2,305,53 D001 Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade 203,50 D002 Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade 31,10 D003 Resíduos perigosos por apresentarem reatividade 2,562,62 D004 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 322,28 Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos 1,529,42 D005 D029 caracterizados pelo teste de lixiviação 1,529,42 D099 Outros resíduos perigosos - Classe 1, de fontes não específicas 425,18 F1001_F0301 Fon hecidamente perigosos - Class	A099	Outros resíduos não perigosos	8.723,88
A105 Embalagens de metais não ferrosos 0,32 A107 Bombonas de plástico não contaminadas 131,55 A117 Resíduos de vidro 10,22 A204 Tambores metálicos 52,08 A207 Filmes e pequenas embalagens de plástico 1.208,75 A308 Isopor 881,52 A9999 Resíduos de frutas 2,20 C001_C009 Conterem componentes voláteis, nos quais não se aplicam testes 2,305,53 D001 Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade 203,50 D002 Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade 31,10 D003 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 25,62,62 D004 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 322,28 D005_D02 Caracterizados pelo teste de lixiviação 1,529,42 D009 Outros resíduos perigosos 5,445,34 F101_F0301 reconhecidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas 425,18 F103 Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não 425,18 F104 10.004/2004 204	A104	1 9	
A107 Bombonas de plástico não contaminadas 131,59 A117 Resíduos de vidro 10,22 A204 Tambores metálicos 52,08 A207 Filmes e pequenas embalagens de plástico 1,208,75 A308 Isopor 881,52 A9999 Resíduos de frutas 2,20 C001_C009 Conterem componentes voláteis, nos quais não se aplicam testes 2,305,53 D001 Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade 203,50 D002 Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade 31,10 D003 Resíduos perigosos por apresentarem treatividade 2,562,62 D004 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 322,28 Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos 1,529,42 D005_D029 caracterizados pelo teste de lixiviação 1,529,42 D001_F0301 resonécidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas 425,18 F001_F0301 resonecidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas 425,18 F103 especificados na NBR-10.004/2004 - resíduos químicos) não 244,06 F103			
A117 Resíduos de vidro 10,22 A204 Tambores metálicos 52,08 A207 Filmes e pequenas embalagens de plástico 1.208,75 A308 Isopor 881,52 A9999 Resíduos de frutas 2,20 C001_C009 Conterem componentes voláteis, nos quais não se aplicam testes 2,305,53 D001 Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade 203,55 D002 Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade 31,10 D003 Resíduos perigosos por apresentarem reatividade 2,562,62 D004 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 322,28 Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos 1,529,42 D005_D029 Outros resíduos perigosos 5,445,34 Elistagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos 425,18 Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não específicas 425,18 F103 Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 24,00 F104 10.004/2004 244,00 F105 Solventes contaminados 11,39,77			
A204 Tambores metálicos 52,08 A207 Filmes e pequenas embalagens de plástico 1.208,75 A308 Isopor 881,52 A9999 Resíduos de frutas 2,20 Listagem 10 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos por conterem componentes voláteis, nos quais não se aplicam testes 2.305,53 D001 Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade 203,50 D002 Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade 31,10 D003 Resíduos perigosos por apresentarem reatividade 2.562,62 D004 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 322,28 Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos 1.529,42 D099 Outros resíduos perigosos 5.445,34 Elistagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos 425,18 Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não específicados na NBR-10.004/2004 24,00 Embalagens vazias contaminadas não específicadas na NBR-110.004/2004 244,78 F105 Solventes contaminados 182,79 F130 Óleo lubrificante usado 1.139,77 F230 Fluidos hidráulicos 954		1	
A207 Filmes e pequenas embalagens de plástico 1.208,79 A308 Isopor 881,52 A9999 Resíduos de frutas 2,20 C001_C009 Conterem componentes voláteis, nos quais não se aplicam testes 2.305,53 D001 Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade 203,50 D002 Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade 31,10 D003 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 2.562,62 D004 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 322,28 Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos 2.542,34 D005_D029 Outros resíduos perigosos 5.445,34 F001_F0301 Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não reconhecidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas 425,18 F103 Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 24,00 F104 10.004/2004 244,78 F105 Solventes contaminados 182,79 F130 Óleo lubrificante usado 1.139,77 F330 Fluidos hidráulicos 954,94			•
A308 Isopor 881,52 A9999 Resíduos de frutas 2,20 Listagem 10 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos por conterem componentes voláteis, nos quais não se aplicam testes 2.305,53 D001 Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade 203,50 D002 Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade 31,10 D003 Resíduos perigosos por apresentarem reatividade 2.562,62 D004 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 322,28 Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos caracterizados pelo teste de lixiviação 1.529,42 D009 Outros resíduos perigosos 5.445,34 Listagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos 1.529,42 D099 Outros resíduos perigosos 5.445,34 Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 (produtos químicos) (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 (produtos químicos) (prod			
A9999			
Listagem 10 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos por conterem componentes voláteis, nos quais não se aplicam testes 23.305,53 20001 Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade 203,50 203,50 Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade 31,10 20002 Resíduos perigosos por apresentarem reatividade 2.562,62 20004 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 322,28 Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos 20005_D029 Caracterizados pelo teste de lixiviação 1.529,42 2009 Outros resíduos perigosos 5.445,34 Listagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos reconhecidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 244,78 Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 244,78 10.004/2004 244,78 Solventes contaminados 182,79 F130 Óleo lubrificante usado 1.139,77 F230 Fluidos hidráulicos 954,94 F330 Óleo de corte e usinagem 2.434,24 F530 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo 932,05 R653 Restos de tintas e pigmentos 507,86 R653 Restos de tintas e pigmentos 507,86 R653 Restos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 127,66 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas 18,00 K194 Serragem de couro e borra contendo cromo 18,05 Cromo 18,05 CRCB1 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 50,57			i i
C001_C009 conterem componentes voláteis, nos quais não se aplicam testes 2.305,53 D001 Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade 203,50 D002 Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade 31,10 D003 Resíduos perigosos por apresentarem reatividade 2.562,62 D004 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade 322,28 D005_D029 Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos 1.529,42 D099 Outros resíduos perigosos 5.445,34 F001_F0301 Listagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos 425,18 Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 24,00 F103 especificados na NBR-10.004/2004 24,00 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR-10.004/2004 182,79 F105 Solventes contaminados 182,79 F130 Óleo lubrificante usado 1.139,77 F230 Fluidos hidráulicos 954,94 F530 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 26.176,50 K001_K209 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas <td< td=""><td>12,7,7,7</td><td></td><td></td></td<>	12,7,7,7		
D001Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade203,50D002Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade31,10D003Resíduos perigosos por apresentarem reatividade2.562,62D004Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade322,28D005_D029Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos1.529,42D099Outros resíduos perigosos5.445,34Listagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos425,18Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não425,18Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR-10.004/200424,00Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR-10.004/2004244,78F105Solventes contaminados182,79F130Óleo lubrificante usado1.139,77F230Fluidos hidráulicos954,94F530Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo932,09Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente26.176,50K053Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas127,66K053Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas127,66K081Fuligem de ETE na produção de tintas180,00K194Serragem de couro e borra contendo cromo20,00Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao18,00K195cromo18,00RCA2De construção, demolição, reforma e conserto de edificações33,01RCB1Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que	C001_C009		2.305,53
D002Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade31,10D003Resíduos perigosos por apresentarem reatividade2.562,62D004Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade322,28Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos1.529,42D099Outros resíduos perigosos5.445,34Listagem I da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos425,18F001_F0301reconhecidamente perigosos - Classe I, de fontes não específicas425,18Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não24,00Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR-10.004/200424,00F103Solventes contaminados182,75F130Óleo lubrificante usado1.139,77F230Fluidos hidráulicos954,94F330Óleo de corte e usinagem2.434,24F530Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo932,09Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente962,09K053Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas127,66K081Fuligem de ETE na produção de tintas127,66K081Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao20,00K194Serragem de couro e borra contendo cromo20,00Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao18,05K081Resíduos químicos504,14Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável quepermita sua reciclagem0,57	D001	Resíduos perigosos por apresentarem flamabilidade	203,50
D003Resíduos perigosos por apresentarem reatividade2.562,62D004Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade322,28Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos1.529,42D099Outros resíduos perigosos5.445,34Listagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos5.445,34F001_F0301reconhecidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas425,18Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não24,00Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR-10.004/2004244,78F10410.004/2004244,78F105Solventes contaminados182,79F130Óleo lubrificante usado1.139,77F230Fluidos hidráulicos954,94F530Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo932,09Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente26.176,50K053Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas127,66K081Fuligem de ETE na produção de tintas18,00K194Serragem de couro e borra contendo cromo20,00Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo18,05RCA2De construção, demolição, reforma e conserto de edificações33,01RCB1Resíduos químicos504,14Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem0,57	D002		31,10
D004 Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos D005_D029 Caracterizados pelo teste de lixiviação D099 Outros resíduos perigosos Listagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos F001_F0301 reconhecidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR- 10.004/2004 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR- 110.004/2004 F105 Solventes contaminados F124,78 F130 Óleo lubrificante usado F130 Óleo lubrificante usado F130 Óleo de corte e usinagem F2434,24 F530 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas K001_K209 perigosos de fontes específicas K053 Restos de tintas e pigmentos K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 127,66 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento	D003		2.562,62
Listagem 7 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos D005_D029 Outros resíduos pelo teste de lixiviação 5.445,34 Listagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos reconhecidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas 425,18 Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 24,00 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR-10.004/2004 244,78 F104 10.004/2004 244,78 F105 Solventes contaminados 182,79 F130 Óleo lubrificante usado 1.139,77 F230 Fluidos hidráulicos 954,94 F530 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo 932,05 Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente 26.176,50 K053 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 127,66 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas 127,66 K081 Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao rormo 18,05 KCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações 33,01 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57	D004	Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade	322,28
D099 Outros resíduos perigosos Listagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos reconhecidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR-10.004/2004 244,78 F104 10.004/2004 F130 Óleo lubrificante usado F130 Óleo lubrificante usado F130 Óleo de corte e usinagem F130 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas K001_K209 perigosos de fontes específicas K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas EX Serragem de couro e borra contendo cromo Fuligem de ETE na produção de tintas F195 cromo F191 gem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao Cromo F191 gem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao Cromo F191 gem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao Cromo RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações RSG1 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que P195 permita sua reciclagem 5.445,34 425,18 425,1		1 0 1 1 0	·
Listagem 1 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos reconhecidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR-10.004/2004 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR-10.004/2004 F105 Solventes contaminados F106 Solventes contaminados F107 Solventes contaminados F108 F130 Óleo lubrificante usado F130 Óleo de corte e usinagem F130 Óleo de corte e usinagem F130 Óleo de corte e usinagem F130 Sersíduos oleosos do sistema separador de água e óleo F130 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo F130 Resíduos de fontes específicas F130 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas F130 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas F130 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas F130 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas F130 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas F130 Resíduos de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo F10 Serragem de couro e borra contendo cromo F10 Serragem de couro e borra contendo cromo F10 Serragem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo F10 Serragem de couro e borra contendo cromo F10 Serragem de couro e borra	D005_D029	caracterizados pelo teste de lixiviação	1.529,42
F001_F0301 reconhecidamente perigosos - Classe 1, de fontes não específicas Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não específicados na NBR-10.004/2004 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR- 10.004/2004 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR- 10.004/2004 F105 Solventes contaminados F130 Óleo lubrificante usado F130 Óleo lubrificante usado F130 Óleo de corte e usinagem F230 Fluidos hidráulicos F230 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas K001_K209 perigosos de fontes específicas K053 Restos de tintas e pigmentos K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 127,66 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas 127,66 K081 Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao Cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao Cromo RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações RCS1 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que RCC1 permita sua reciclagem 0,57	D099		5.445,34
Resíduos de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na NBR-10.004/2004 24,00 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR-10.004/2004 244,78 F104 10.004/2004 244,78 F105 Solventes contaminados 182,79 F130 Óleo lubrificante usado 1.139,77 F230 Fluidos hidráulicos 954,94 F330 Óleo de corte e usinagem 2.434,24 F530 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo 932,09 Eistagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas 26.176,50 K053 Restos de tintas e pigmentos 507,80 K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 127,66 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas 18,00 K194 Serragem de couro e borra contendo cromo 20,00 Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo 18,05 RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações 33,01 RCB1 Resíduos químicos 504,14 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57			
F103 especificados na NBR-10.004/2004 Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR- 10.004/2004 F105 Solventes contaminados F130 Óleo lubrificante usado F130 Óleo lubrificante usado F130 Óleo de corte e usinagem F230 Fluidos hidráulicos F230 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas K001_K209 perigosos de fontes específicas K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas K081 Fuligem de ETE na produção de tintas EX601 Serragem de couro e borra contendo cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao Cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao Cromo RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações RCS1 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 244,78 224,78 22	F001_F0301		425,18
Embalagens vazias contaminadas não especificadas na NBR- 10.004/2004 244,78 F105 Solventes contaminados 182,79 F130 Óleo lubrificante usado 1.139,77 F230 Fluidos hidráulicos 954,94 F330 Óleo de corte e usinagem 2.434,24 F530 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo 932,09 Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas 26.176,50 K053 Restos de tintas e pigmentos 507,80 K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 127,66 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas 18,00 K194 Serragem de couro e borra contendo cromo 20,00 Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo 18,05 RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações 33,01 RCB1 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57	F100		24.00
F104 10.004/2004 244,78 F105 Solventes contaminados 182,79 F130 Óleo lubrificante usado 1.139,77 F230 Fluidos hidráulicos 954,94 F330 Óleo de corte e usinagem 2.434,24 F530 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo 932,09 Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas 26.176,50 K053 Restos de tintas e pigmentos 507,80 K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 127,66 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas 18,00 K194 Serragem de couro e borra contendo cromo 20,00 Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo 18,05 RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações 33,01 RCB1 Resíduos químicos 504,14 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57	F103		24,00
F105 Solventes contaminados 182,79 F130 Óleo lubrificante usado 1.139,77 F230 Fluidos hidráulicos 954,94 F330 Óleo de corte e usinagem 2.434,24 F530 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo 932,09 Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas 26.176,50 K053 Restos de tintas e pigmentos 507,80 K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 127,66 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas 18,00 K194 Serragem de couro e borra contendo cromo 20,00 Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo 18,05 RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações 33,01 RCB1 Resíduos químicos 504,14 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57	E104		244.79
F130 Óleo lubrificante usado F230 Fluidos hidráulicos F330 Óleo de corte e usinagem F530 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente K001_K209 perigosos de fontes específicas C507,80 K053 Restos de tintas e pigmentos C507,80 K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas C507,80 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas C507,80 K194 Serragem de couro e borra contendo cromo C70,00 Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao C70,00 C70 C70 C70 C70 C70 C70 C70 C70 C70 C			1
F230 Fluidos hidráulicos 954,94 F330 Óleo de corte e usinagem 2.434,24 F530 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo 932,09 Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas 26.176,50 K053 Restos de tintas e pigmentos 507,80 K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 127,66 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas 18,00 K194 Serragem de couro e borra contendo cromo 20,00 Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo 18,05 RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações 33,01 RCB1 Resíduos químicos 504,14 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57			
F330 Óleo de corte e usinagem 2.434,24 F530 Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo 932,09 Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas 26.176,50 K053 Restos de tintas e pigmentos 507,80 K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas 127,66 K081 Fuligem de ETE na produção de tintas 18,00 K194 Serragem de couro e borra contendo cromo 20,00 Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo 18,05 RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações 33,01 RCB1 Resíduos químicos 504,14 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57			i i
Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas K001_K209 perigosos de fontes específicas Restos de tintas e pigmentos K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas EVENTA DE CONTRO DE CON			
Listagem 2 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos admitidamente perigosos de fontes específicas K001_K209 perigosos de fontes específicas K053 Restos de tintas e pigmentos K078 Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas EVENTA PULIGA DE CONTRO PU		6	
K001_K209perigosos de fontes específicas26.176,50K053Restos de tintas e pigmentos507,80K078Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas127,66K081Fuligem de ETE na produção de tintas18,00K194Serragem de couro e borra contendo cromo20,00Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao18,05RCA2De construção, demolição, reforma e conserto de edificações33,01RCB1Resíduos químicos504,14RCC1Permita sua reciclagem0,57	F330	Listagam 2 de Norme NPP 10.004/2004 resíduos admitidemente	932,09
K053Restos de tintas e pigmentos507,80K078Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas127,66K081Fuligem de ETE na produção de tintas18,00K194Serragem de couro e borra contendo cromo20,00Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo18,05RCA2De construção, demolição, reforma e conserto de edificações33,01RCB1Resíduos químicos504,14Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem0,57	K001 K209	=	26 176 50
K078Resíduos de limpeza com solvente na fabricação de tintas127,66K081Fuligem de ETE na produção de tintas18,00K194Serragem de couro e borra contendo cromo20,00Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo18,05RCA2De construção, demolição, reforma e conserto de edificações33,01RCB1Resíduos químicos504,14Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem0,57	_	1	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
K081Fuligem de ETE na produção de tintas18,00K194Serragem de couro e borra contendo cromo20,00Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo18,05RCA2De construção, demolição, reforma e conserto de edificações33,01RCB1Resíduos químicos504,14Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem0,57		. •	i i
K194 Serragem de couro e borra contendo cromo Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações RCB1 Resíduos químicos Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem O,57		•	1
Fuligem de estações e tratamento de efluentes de curtimento ao cromo 18,05 RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações 33,01 RCB1 Resíduos químicos 504,14 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57			i i
K195cromo18,05RCA2De construção, demolição, reforma e conserto de edificações33,01RCB1Resíduos químicos504,14Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem0,57	13.1.74		20,00
RCA2 De construção, demolição, reforma e conserto de edificações 33,01 RCB1 Resíduos químicos 504,14 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57	K195		18.05
RCB1 Resíduos químicos 504,14 Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57			
Resíduos sem tecnologia ou aplicação economicamente viável que permita sua reciclagem 0,57			
RCC1 permita sua reciclagem 0,57		-	201,11
	RCC1		0,57
	RCD1		77,22

	solventes, óleos e assim por diante	
RMA4	Resíduos de ambulatório	910,44
RMB1	Resíduos químicos	0,07
RMD1	Resíduos comuns	0,07
RME1	Resíduos perfuro-cortantes	2,39
	Listagem 6 da Norma NBR-10.004/2004 - resíduos perigosos por	
U001_U246	conterem substâncias tóxicas	173,76
Z999	Outros	601,58
Total geral		152.759,56

Fonte: Inventários de Resíduos de 2011 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012 / Resolução n.º 313/2002 do CONAMA

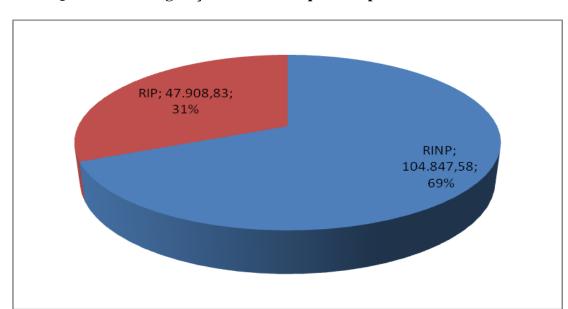


Gráfico 4 - Quantitativo da geração de resíduos quanto à periculosidade

Fonte: Inventários de Resíduos de 2011 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012 / Resolução n.º 313/2002 do CONAMA

Gráfico 5 - Percentual de resíduos não perigosos gerados no período

Fonte: Inventários de Resíduos de 2011 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012 / Resolução n.º 313/2002 do CONAMA



Gráfico 6 - Percentual de resíduos perigosos gerados no período

Fonte: Inventários de Resíduos de 2011 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012 / Resolução n.º 313/2002 do CONAMA

Gráfico 7 - Percentuais de resíduos gerados no período (perigosos e não perigosos)

Fonte: Inventários de Resíduos de 2011 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012 / Resolução n.º 313/2012 do CONAMA

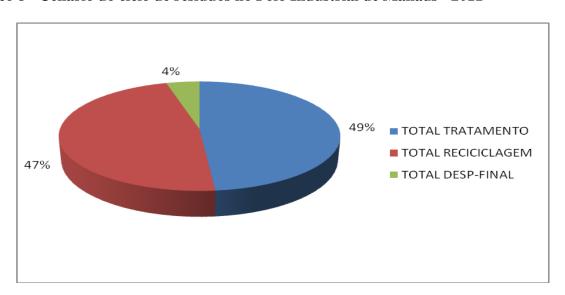


Gráfico 8 - Cenário do ciclo de resíduos no Polo Industrial de Manaus - 2011

Fonte: Inventários de Resíduos de 2011 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012

Em relação ao Gráfico 8, o mesmo deve ser lido considerando as seguintes referências:

Por "tratamento" entendam-se os seguintes processos: incineração, queima a céu aberto, detonação, oxidação de cianetos, encapsulamento/fixação química ou solidificação, oxidação química, precipitação, detoxificação, neutralização, adsorção, tratamento biológico, compostagem, secagem, landfarming (preparo do solo) e plasma térmico.

Por "reciclagem" entenda-se: utilização em forno industrial (exceto de cimento), utilização em caldeira, coprocessamento em fornos de cimento, formulação de "blend" (mistura) de resíduos, utilização em formulação em micronutrientes, incorporação em saco agrícola, fertirrigação, ração animal, reprocessamento de solventes, refino de óleo, reprocessamento de óleo, sucateiros intermediários, reutilização/reciclagem/recuperação interna, outras formas de utilização/reciclagem/recuperação.

Por "disposição final" entendam-se os seguintes processos: infiltração no solo, aterro municipal, aterro industrial próprio, aterro industrial de terceiros, lixão municipal, lixão particular e rede de esgoto.

Tabela 6 - Empresas Prestadoras de Serviços de Resíduos constantes dos 44 IR's

Ordem	NOME PSR	CNPJ
1	Aço Forte Representação Comercial Ltda.	07.677.397/0001-08
2	AG Comércio de Metais Ltda.	00.852.492/0001-43
3	Agealum Reciclagem Ambiental Ltda - ME	05.906.873/0001-81
4	AJ Indústria e Comercio de Metais Ltda.	04.025.466/0001-00
5	Alsco Toalheiro do Brasil Ltda.	33.325.184/0009-76
6	Alzemir Ribeiro da Silva (Policorte)	15.815.848/0001-46
7	Alzenir de Jesus do Vale	676.094.732-00
8	Amazon Sand Indústria e Comercio de Fundição Ltda.	08.541.798/0001-90
9	Amazomix Ltda	04.659.617/0001-74
10	Apliquim Equipamentos e Produtos Químicos Ltda.	54.097.159/0002-86
11	Aterro Municipal de Manaus - SEMULSP	04.365.326/0001-73
12	Benaion Indústria de Papel e Celulose S.A.	63.739.973/0001-67
13	Beviana N.R.Sapucaia	84.537.372/0001-41
14	CDI - Amazônia	06.866.221/0001-23
15	Cecil S. A. Laminação de Metais	61.554.028/0001-65
16	Cerâmica Montemar Ltda.	34.560.888/0001-39
	CETRAM - Central de Energia e Tratamento de Resíduos da	
17	Amazônia Ltda.	07.329.894/0001-07
18	Colortech da Amazônia Ltda	02.699.552/0001-65
19	Cometais-Indústria e Comércio de Metais Ltda.	02.896.727/0001-24
20	Cookson Eletronics Brasil Ltda.	00.892.361/0001-90

21	Contest Indéstrie e Comércie de Deséduce Diéctions I (de	04 672 201/0001 15
21 22	Coplast Indústria e Comércio de Resíduos Plásticos Ltda.	04.672.291/0001-15 06.264.122/0001-71
	Delta Fabricação de Palete da Amazônia Ltda.	
23	Diego Fernando Pinto Lins - ME	00.579.767/0001-17
24	Ecolub Transporte e Purificação Ltda. Edir Marialva dos Santos	12.209.643/0001-29
25		00.536.271/0002-47
26	Esgotec Ltda.	10.953.869/0001-04
27	Eternal Indústria, Comércio, Serviços e Tratamento de Resíduos	84.527.274/0001-23
28	F. F Ferragens Ferraz Comércio de Materiais de Construção Ltda.	10.288.790/0001-06
29	F.G. Indústria e Comércio de Refeições Ltda.	22.792.535/0001-85
30	Fazenda Santa Terezinha Francisco Amato Roldão	21.533.474/0002-49
		118.858.822-20
32	Francisco Assis Ramos do Vale	136.891.262-15
33	G7 - Comércio de Metais Ltda.	03.130.723/0001-01
	Genesys Serviços Técnicos e Comércio de Materiais Elétricos Ltda.	12.114.056/0001-56
35	Gerdau Aços Longos S.A.	07.358.761/0013-00
36	Hortência Kannesse de França	31.325.852/2091-22
37	Howard Fontany Nagy	406.889.332-20
38	HTA - Indústria e Comercio Ltda.	84.111.343/0001-13
39	Indústria de Papel Sovel da Amazônia Ltda.	15.774.508/0001-14
40	Isoamazon Indústria e Comércio de Artefatos Plástico Ltda.	09.125.262/0001-57
41	Israel Transportes e Comércio Ltda.	14.207.633/0001-80
42	Itautinga Agro Industrial S.A.	04.265.872/0001-32
43	J. E. Indústria e Comércio Ltda.	08.273.539/0001-26
44	Jacilene Franco Câmara	075.439.993-15
45	Juarez Sebastião da Silva	395.003.149-91
46	Katrans Coleta de Resíduos Não Perigosos Ltda ME	08.855.879/0001-61
47	KL Reciclagem Ltda. Lubrificantes Fênix Ltda.	03.169.052/0001-84
		59.723.874/0001-10
49 50	Manaus Limpa Massas Transportes a Assassaria Ltda	01.330.827/0001-26 05.158.534/0001-64
51	Masseg Transportes e Assessoria Ltda.	11.124.339/0001-16
52	Miranda Corrêa Energia Ltda. Múltiplas Resinas da Amazônia Ltda.	07.363.595/0001-10
32	Nichibras Amazônia Indústria e Comércio de Artefatos Plásticos	07.303.393/0001-99
53	Ltda.	10.174.966/0001-07
54	Nortlub - Reciclagem de Óleos Minerais Ltda.	06.294.505/0001-92
55	Placibras da Amazônia Ltda.	05.338.882/0002-02
56	PRESGEL - Prestação de Serviços Gerais Ltda.	84.086.339/0001-42
57	Prince Bike Norte Ltda.	04.395.968/0001-42
58	Purilub - Comércio Purificação de Lubrificantes e Transporte Ltda.	60.343.753/0002-02
59	R. P. Macedo Transportes	02.883.349/0001-44
60	RBT Reciclagens Ltda.	07.546.221/0001-09
61	Riolimpo Indústria e Comércio de Resíduos Ltda.	06.030.520/0001-23
62	Sanear (Osmar Ambrósio dos Santos Biscaro)	07.290.186/0001-00
63	Fabiteck Saneamento Ltda EPP	05.503.214/0001-02
64	Sianfer Ferro e Aço Ltda.	07.358.761/0051-28
65	Sociedade Fogás Ltda.	04.563.672/0001-66
66	Sovel da Amazônia Ltda.	04.278.669/0001-09
	The same of the sa	=

67	Tecal Alumínio da Amazônia Ltda.	04.590.028/0001-87
68	Terra Limpa Indústria de Papeis e Reciclagens Ltda.	09.501.962/0001-07
69	Transplast da Amazônia Ltda.	07.276.571/0001-00
70	TSS Alimentos	02.489.629/0001-98
71	Tutiplast Indústria e Comercio Ltda.	84.501.873/0001-78

Fonte: Inventários de Resíduos de 2011 gerados via BD_IR e enviados à Suframa até Nov/2012

5 CONCLUSÃO

A presente consolidação, embora contenha dados de resíduos relativos a 10% do universo de empresas alvo dos trabalhos de disseminação do BD_IR, espelha um painel fidedigno, ou seja, próximo do que vem a ser a realidade atual da gestão de resíduos sólidos industriais no PIM, considerando que as maiores geradoras do Polo de Duas Rodas e do Polo de Eletroeletrônicos estão entre os 44 inventários de 2012 (exercício de 2011) consolidados.

Acreditamos que, pelo segundo ano seguido, o alicerce para a consolidação do Inventário de Resíduos Sólidos Industriais do PIM, de acordo com os preceitos da Resolução CONAMA n.º 313/2002 e com as orientações constantes do Plano Diretor resultante do estudo da JICA, foi estabelecido com êxito. O trabalho remanescente – até 2015 – consiste em continuar a ampliação de usuários do BD_IR e em administrar os progressos já alcançados, além de implantar outras diretrizes propostas no Plano Diretor.

Espera-se que ao longo de 2013 possam ser treinadas e visitadas um número mais significativo de geradoras de resíduos, principalmente no que tange àquelas que porventura ainda não tenham tomado conhecimento do sistema para BD_IR e suas funcionalidades. Tendo em vista que o BD_IR online deverá estar à disposição dos usuários no primeiro semestre do próximo ano, a tendência é que o processo de utilização plena do sistema seja mais simplificado e, por tabela, abrangente.

Finalmente, é diante do cenário de etapa concluída que fechamos os trabalhos relacionados aos Inventários de Resíduos Sólidos Industriais alusivos a resíduos gerados e destinados em 2011, confiantes de que em 2013 as atividades do Grupo de Resíduos da Suframa serão ainda mais efetivas e complexas.

6 ANEXO - Fotos



Figura 1 - Treinamento sobre o BD_IR em 2012



Figura 2 - Treinamento sobre o BD_IR em 2012



Figura 3 - Visita técnica para suporte quanto à utilização do sistema para BD_IR - 2012

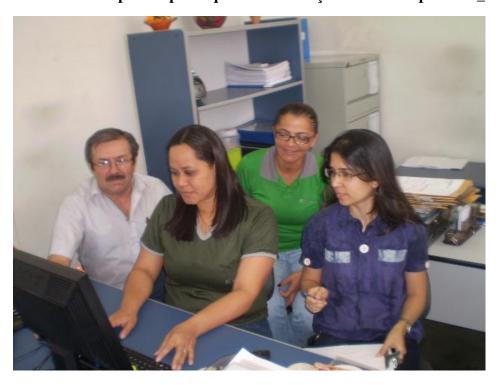


Figura 4 -Visita técnica para suporte quanto à utilização do sistema para BD_IR - 2012



Figura 5- Participação do Grupo de Gestão de Resíduos da Suframa na Conferência das Nações Unidas Rio+20 (Junho/2012)



Figura 6- Participação da Suframa na Conferência das Nações Unidas Rio+20 (Junho/2012) 22 de 24



Figura 7- Realização do Workshop "Biomassa e Agroenergia na ótica das Ações da Suframa", em 31/07/2012



Figura 8- Realização do Workshop "Biomassa e Agroenergia na ótica das Ações da Suframa", em 31/07/2012

É o que temos a relatar, e que submetemos à apreciação superior.

Em 12 de dezembro de 2012.

DAVID ROCHA SILVA Engenheiro Eletricista CREA-AM 4141-D EZEQUIEL DA CONCEIÇÃO LIMA Engenheiro Agrônomo CREA-AC 367-D (Visto-AM 7489) JORY GRACIANO DA SILVA FILHO Engenheiro Químico CREA-AM 14465-D

ARMANDO BANDEIRA DOS S. JR.

Administrador CRA-AM 1-3000 RITA DE CÁSSIA DE V. D. MARIÊ Engenheira de Produção CREA-AM 12974-D